



### Palavra Inicial

«Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros»

Jesus retoma nesta leitura a mesma imagem atribuída a Deus na primeira leitura, a imagem do pastor. O julgamento que se propõe fazer será a libertação final de todos os que foram salvos pelo seu Sangue derramado na Cruz, para com Ele se sentarem no seu trono glorioso, se, neste mundo, tiverem seguido os passos do seu Pastor. Esta leitura é assim um anúncio e um convite.

### InfoParóquia

#### Venda de Natal da Paróquia

A Venda de Natal da Paróquia é já no próximo domingo. E desta vez será num espaço diferente: na antiga creche situada nas traseiras da Igreja Paroquial. Ao longo de todo o domingo, das 10 às 19, pode aqui encontrar os típicos presentes de Natal, além de livros, brinquedos e a tradicional quermesse. Num ambiente acolhedor, esperamos por si com café e bolinhos, e muitas outras coisas boas. Venha almoçar ou lanchar connosco!

#### Campanha lança a rede e reparte

No próximo e último fim de semana iremos recolher bacalhau e batatas para a ceia de Natal. Pede-se a quem quiser ainda contribuir com outros alimentos que o faça com brevidade, pois os cabazes de Natal para as famílias mais carenciadas começarão a ser feitos na próxima semana.

#### Novena dedicada a Nossa Senhora da Conceição

A Igreja celebra no próximo dia 8 de Dezembro a festa da imaculada Conceição da Virgem Santa Maria e até lá, a Paróquia de Cascais irá rezar a novena na Capela de Nossa Senhora da Conceição (junto ao Hotel Albatroz), todos os dias, às 21:30, desde 29 de Novembro e até 7 de Dezembro. No feriado, dia de festa religiosa, haverá Missa às 17:00 na mesma Capela.

#### Missa e exposição do Santíssimo

No dia 27 de Novembro, haverá Missa na Igreja Paroquial, às 20:00h, seguida de exposição do Santíssimo a partir das 21:30 com oração conduzida pelo Pe. Carlos Macedo.

#### Concerto de Advento

No dia 8 de Dezembro, às 16:00 h, terá lugar na Igreja da Boa Nova, um concerto de Advento com a soprano Teresa Cardoso de Menezes que irá interpretar árias em louvor de Maria, acompanhada por harpa, piano e guitarra portuguesa.

### Incêndios

A FORÇA DA NATUREZA, missão de apoio às zonas destruídas pelos incêndios, já foi para o terreno. Aqui fica o testemunho de Michela Vaz Patto, que encabeçou a primeira expedição desta força, no passado fim de semana.

"Bem-vindos a Oliveira do Hospital" - Esta foi a frase que ficou impressa no nosso pequeno grupo após a primeira Missão de ir levar uma ajuda a quem perdeu tudo. Partimos na 6ª feira passada pelas 17h30 e chegámos a Oliveira do Hospital pelas 21h30. Levei comigo 4 jovens dos 18 aos 22 anos que, apesar de terem de estudar para os testes da faculdade, decidiram arriscar acreditando que Deus não se deixa vencer em generosidade. No sábado fomos recebidos de uma forma extraordinária pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Nuno Oliveira, que nos quis inteirar de tudo o que se está a fazer para superar este momento de crise. Foi muito bom este primeiro momento, com ele, porque nos relatou factos impressionantes que viveu nos primeiros dias da tragédia. Sentimos que também era importante, para ele, aquele momento, de poder descomprimir e passar para nós aquela grande dor. Foi como se passássemos a carregar juntos aquela cruz. Entre outras coisas disse-nos que do dia 15 de Outubro, quando se deram os incêndios, só consegui ir descansar passados 4 dias e, mesmo assim, não conseguia dormir só de pensar em como solucionar os problemas. Contou-nos também que os colegas da instituição bancária onde trabalha têm sido muito compreensivos por ele desligar às 16h (sai a correr e vai para o terreno onde é preciso arregaçar as mangas). No anfiteatro da cidade, existe um espaço improvisado, onde se está a armazenar toda a mercearia, artigos de higiene e rações para os animais. Foi neste espaço que trabalhamos no sábado organizando as prateleiras e fazendo a separação dos diversos géneros.

No domingo estivemos a trabalhar no parque de estacionamento subterrâneo onde se improvisou o grande armazém de roupa, calçado, material escolar, brinquedos, loiças, electrodomésticos, etc. É impressionante ver a generosidade que tem chegado dos diversos pontos do país e do estrangeiro. O nosso trabalho consistiu em fazer a triagem de brinquedos e material escolar. Tudo o que estivesse partido, sujo e incompleto tinha de ir para o lixo. Foi um trabalho minucioso e de pôr à prova a nossa paciência. Abrir sacos e sacos e verificar se estava tudo completo. Muitos brinquedos vinham desmanchados, sem caixa e tínhamos de perceber se dava para montar. Depois enchemos caixotes distintos com brinquedos para bebé, menino, menina, conforme as idades. Selámos as caixas e rotulámos. Como receberam coisas em excesso, estão a empacotar tudo bem acondicionado para se enviar para outros Concelhos necessitados ou para Instituições. Ao regressarmos a Cascais, logo ao sair da cidade, reparámos num grande cartaz que dizia: "O Renascer de Oliveira do Hospital - Bem-hajam pela vossa ajuda", parecia que a leitura deveria ser feita doutra forma; apesar de algum cansaço sentíamos que tínhamos trazido connosco muito mais do que aquilo que demos."

[Para saber mais sobre a missão ou inscrever-se como voluntário consulte o site \[forcadanatureza.paroquiadecascais.org\]\(http://forcadanatureza.paroquiadecascais.org\) ou escreva para \[forcadanatureza@paroquiadecascais.org\]\(mailto:forcadanatureza@paroquiadecascais.org\)](#)

## PARA REFLETIR

### Crer...

Crê quem não pretende sinais mas quem oferece sinais de amor ao Amante invisível que está a chamar. Crê quem confessa o amor de Deus, diante da invidência do amor; crê quem espera contra toda a esperança; crê quem aceita crucificar as suas expectativas na cruz de Cristo e não Cristo na cruz das suas expectativas. Crer é perder tudo para reencontrar tudo num nível novo e diferente; quem crê não tem respostas já prontas, mas pode viver e transmitir por contágio a paz de saber-se infinitamente amado por Deus. Aceitar o convite não é resolver todas as interrogações obscuras, mas levá-las a Outro, juntamente com Ele e com todos os que crêem n'Ele. (...) A opção e o risco pessoal de quem diz "creio" devem unir-se sempre à companhia da fé e do amor da Igreja, mãe dos crentes, numa caminhada incessante de obediência e de entrega ao Deus vivo a quem gritamos: "Senhor, eu creio, mas aumenta a minha fé!"

(Bruno Forte em "Eis o Mistério da Fé")

### Um amor capaz de alcançar e restaurar todas as coisas

(...) «A grandeza do seu reino não está na força segundo o mundo, mas no amor de Deus, um amor capaz de alcançar e restaurar todas as coisas. Por este amor, Cristo abaixou-Se até nós, viveu a nossa miséria humana, provou a nossa condição mais ignóbil: a injustiça, a traição, o abandono; experimentou a morte, o sepulcro, a morada dos mortos. Assim Se aventurou o nosso Rei até aos confins do universo, para abraçar e salvar todo o vivente. Não nos condenou, nem sequer nos conquistou, nunca violou a nossa liberdade, mas abriu caminho com o amor humilde, que tudo desculpa, tudo espera, tudo suporta (cf. I Cor 13, 7). Unicamente este amor venceu e continua a vencer os nossos grandes adversários: o pecado, a morte, o medo.

Hoje, amados irmãos e irmãs, proclamamos esta vitória singular, pela qual Jesus Se tornou o Rei dos séculos, o Senhor da história: apenas com a onipotência do amor, que é a natureza de Deus, a sua própria vida, e que nunca terá fim (cf. I Cor 13, 8). Jubilosamente, compartilhamos a beleza de ter Jesus como nosso Rei: o seu domínio de amor transforma o pecado em graça, a morte em ressurreição, o medo em confiança.

Mas seria demasiado pouco crer que Jesus é Rei do universo e centro da história, sem fazê-Lo tornar-Se Senhor da nossa vida: tudo aquilo será vão, se não O acolhermos pessoalmente e se não acolhermos também o seu modo de reinar.» (...)

(Papa Francisco na Homilia da Missa da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, em 20 de novembro de 2016)

## PARA REZAR

Oh Cristo, que apareceste no meio dos tempos para trazer a luz aos homens, revelar-lhes a sua própria natureza e triunfar, no Teu corpo, sobre o seu pecado, Oh Cristo, mestre verdadeiro da verdade que liberta, Olha como o mundo precisa de Ti mais do que nunca! Olha como todos os esforços do homem se contradizem e só provocam inquietação;

Olha como os homens querem ser mais solidários sendo mais livres!

Só Tu, Homem-Deus, podes responder ao seu chamamento, preencher o seu vazio, sem deter os seus impulsos ou afogar neles a vida.

Só Tu podes purificá-los no seu íntimo, superar neles a contradição, movê-los, eficaz e intensamente, para o melhor e mais belo, fazê-los crescer até à idade adulta, até chegar a Deus. *Ámen.*

(Louis-Joseph Lebret)

**O povo santo, que tem Jesus como Rei, é chamado a seguir o seu caminho de amor concreto; a interrogar-se, diariamente, cada um para si: «Que me pede o amor, para onde me impele? Que resposta dou a Jesus com a minha vida?»**

(Papa Francisco na Homilia da Missa da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, na Praça de S. Pedro, em 20 de novembro de 2016)

## SUGESTÃO DA SEMANA

**Leitura:** "O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas" (edição de Setembro de 2017)

**Autor:** José Tolentino Mendonça

**Editora:** QUETZAL Editores

**Sinopse:** Há um momento em que percebemos que são as perguntas (e não as respostas) que nos deixam mais perto do sentido. Sabemos que as respostas são úteis, sim, e que precisamos delas para continuar a viver - mas a vida transforma as próprias respostas em perguntas ainda maiores.

A espiritualidade tem de ser uma oportunidade para o reencontro com interrogações fundamentais, mesmo se desacreditadas num quotidiano que nos dispersa de forma cada vez mais absorvente: «Quem sou eu? De onde venho? Para onde vou? A quem pertenço? Por quem ou por que coisa, posso ser salvo?» Talvez tenhamos arrumado demasiado depressa a religião no lado das respostas - e esquecido as grandes perguntas que ela nunca deixou de nos dirigir. Guiados por um dos mais importantes ensaístas portugueses de hoje - um pensador com grande experiência de escuta dos outros -, em "O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas" entramos, mais do que numa viagem de regresso, num itinerário de reinvenção de nós mesmos. Na senda daquilo a que já nos habituou em obras anteriores, tanto de reflexão teológica e filosófica como de poesia, José Tolentino Mendonça abre aqui as páginas de um livro singular e corajoso: o das perguntas sobre a nossa vida.